



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

LESSON STUDY EM DIFERENTES CONTEXTOS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL E PORTUGAL¹

Nicole Sturza Goethel², Marli Teresinha Quartieri³, Maria Madalena Dullius⁴, Ieda Maria Giongo⁵

¹ Pesquisa vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino, desenvolvido na Univates e com apoio da FAPERGS

² Bolsista de Iniciação científica; estudante do curso de Medicina

³ Doutora em Educação; docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino da Univates

⁴ Doutora em Ensino; docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino da Univates

⁵ Doutora em Educação; docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino da Univates

INTRODUÇÃO

Lesson Study (Estudo de Aula, Estudo Colaborativo de Aulas, Investigação de Aulas ou *Jugyō Kenkyū*, em sua denominação original) é uma metodologia japonesa de desenvolvimento profissional docente voltada à melhoria contínua do ensino e à promoção de aprendizagens significativas. Organiza-se no âmbito de comunidades de aprendizagem profissional, favorecendo a reflexão crítica, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva do conhecimento pedagógico. No contexto da Agenda 2030 da ONU, o *Lesson Study* alinha-se diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que propõe assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Sua aplicação em países como Brasil e Portugal demonstra a capacidade de adaptação da metodologia às especificidades socioculturais e institucionais de diferentes realidades educacionais.

Entretanto, o impacto desta metodologia sobre o desempenho estudantil ainda é pouco explorado nas publicações da área, o que justifica a presente investigação. *Lesson Study* configura-se como uma prática colaborativa de desenvolvimento profissional docente que visa o aprimoramento contínuo do ensino por meio da reflexão crítica e da construção coletiva do conhecimento pedagógico (Lewis, Perry & Hurd, 2009). Assim, estrutura-se em ciclos que envolvem o planejamento colaborativo de aulas, sua observação sistemática e posterior análise conjunta, com o objetivo de identificar práticas pedagógicas produtivas. Conforme Stigler e Hiebert (1999), o processo inicia-se com o planejamento conjunto da aula, no qual os



professores discutem objetivos de aprendizagem, escolhem conteúdos e definem estratégias didáticas alinhadas às necessidades dos alunos. Na etapa seguinte, a aula planejada é ministrada por um dos docentes enquanto os demais observam cuidadosamente aspectos como a participação dos estudantes, a aplicação das estratégias propostas e eventuais dificuldades emergentes. Essa observação detalhada permite a coleta de dados qualitativos essenciais para a análise posterior da produtividade das atividades implementadas. Posteriormente, o grupo se reúne para uma reflexão aprofundada, discutindo as evidências observadas, avaliando o impacto das práticas adotadas e sugerindo modificações para futuras intervenções pedagógicas. De acordo com Fernandez (2005), essa dinâmica cíclica promove o desenvolvimento profissional colaborativo e contribui para a elaboração de soluções pedagógicas eficazes, especialmente para conteúdos considerados complexos ou desafiadores para os estudantes.

Este estudo se insere no âmbito da pesquisa “Formação docente e tendências no Ensino: “repensando processos de ensino e de aprendizagem”, especificamente no subprojeto “Formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental em diferentes contextos: problematizações à luz da metodologia de Estudos de Aula”, buscando compreender como a metodologia Lesson Study tem sido aplicado na formação de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no ensino da Matemática. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da metodologia *Lesson Study* no desempenho dos estudantes, identificando contribuições para a prática docente e lacunas nas pesquisas nacionais e internacionais sobre sua aplicação e eficácia.

METODOLOGIA

A seleção dos artigos foi realizada mediante busca sistematizada em diversas bases de dados acadêmicas e científicas reconhecidas, incluindo Google Acadêmico, SciELO, ERIC (Education Resources Information Center), CAPES Periódicos, Web of Science e Scopus. A estratégia de busca contemplou termos específicos relacionados à metodologia, tais como "Lesson Study", "Estudo de Aula" e suas variações em língua portuguesa, com o intuito de abranger o máximo possível de publicações relevantes. O recorte temporal adotado abrangeu o período de 2015 a 2023, garantindo a inclusão de estudos recentes e contextualizados. A partir da aplicação inicial dos critérios de busca, realizou-se uma triagem rigorosa dos artigos,



considerando a pertinência temática, a abordagem metodológica alinhada aos objetivos do estudo, e a delimitação geográfica voltada aos contextos educacionais do Brasil e Portugal. Foram excluídos trabalhos que não apresentassem fundamentação empírica ou teórica consistente, bem como aqueles que não abordassem o ensino de Matemática ou o uso do *Lesson Study* de forma direta. Este procedimento sistemático resultou na constituição de um corpus bibliográfico qualificado, que subsidiou a análise crítica acerca dos padrões metodológicos, enfoques teóricos, contextos institucionais e evidências sobre o impacto do *Lesson Study* na aprendizagem dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 19 artigos analisados, aproximadamente 53% foram produzidos por pesquisadores vinculados a universidades brasileiras, com destaque para a Universidade Estadual Paulista (UNESP), responsável por cerca de 21% das publicações nacionais. Outras contribuições brasileiras e portuguesas, principalmente da Universidade de Lisboa, compõem o recorte geográfico, com aproximadamente 32% dos artigos provenientes de Portugal. Cerca de 16% dos estudos resultaram de colaborações internacionais entre os dois países, o que dificultou a delimitação precisa do contexto geográfico. Predominantemente, 95% dos estudos adotaram metodologias qualitativas, com ênfase em estudos de caso, estratégia adequada para a investigação detalhada das práticas pedagógicas, percepções de professores e alunos, e processos de implementação do *Lesson Study*. Apenas 5% dos artigos utilizaram abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para uma análise mais abrangente dos efeitos da metodologia.

A maior parte das pesquisas 53% concentrou-se no com professores do ensino fundamental, destacando a relevância da intervenção nesta etapa para o desenvolvimento da aprendizagem matemática. Um estudo específico abordou contextos híbridos, envolvendo modalidades remotas e presenciais, refletindo as adaptações recentes decorrentes da pandemia de COVID-19. Além disso, cerca de 21% das investigações enfatizaram a incorporação de tecnologias digitais no processo educativo, com ênfase no software GeoGebra. Essa ferramenta favorece a visualização dinâmica de conceitos matemáticos, potencializando o engajamento e a compreensão dos estudantes, alinhando-se às estratégias colaborativas e reflexivas promovidas pelo *Lesson Study*.



Em síntese, os artigos evidenciam a versatilidade do *Lesson Study* em diferentes contextos educacionais e metodológicos, embora ressaltem a necessidade de aprofundar a investigação sobre seu impacto efetivo na aprendizagem. Estudos com maior rigor metodológico e amostras ampliadas são essenciais para fortalecer as evidências científicas acerca da eficácia dessa abordagem. No plano teórico, apesar do *Lesson Study* ser o referencial predominante, temas correlatos, como colaboração docente, desenvolvimento profissional e reflexão crítica sobre a prática pedagógica, foram recorrentes. Nesse sentido, Akiba (2016) destaca que o *Lesson Study* não só melhora as práticas instrucionais, mas também promove desenvolvimento profissional sustentável ao engajar professores em ciclos contínuos de planejamento, observação e análise colaborativa, fortalecendo a cultura escolar.

Um ponto relevante identificado na análise foi a escassez de estudos que abordam diretamente o impacto da metodologia no desempenho dos alunos: aproximadamente 20% dos artigos discutem essa questão, evidenciando uma lacuna significativa na literatura. Essa constatação está alinhada à análise comparativa realizada por Utimura, Borelli e Curi (2020), que apontam diferenças na implementação do *Lesson Study* entre os países analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação evidenciou que a metodologia Lesson Study tem ganhado espaço na formação continuada no ensino de Matemática. No entanto, os resultados demonstram que ainda são incipientes os estudos que avaliam o impacto direto dessa abordagem na aprendizagem dos estudantes, o que representa uma importante lacuna a ser superada em pesquisas futuras. A predominância de metodologias qualitativas e o foco no ensino fundamental refletem o estágio atual da produção acadêmica sobre o tema, sendo recomendável a ampliação das abordagens metodológicas e a incorporação de tecnologias educacionais.

A diversidade de contextos analisados também aponta para a necessidade de se considerar fatores culturais e institucionais nas políticas de formação docente. Assim, é fundamental que futuras pesquisas avancem não apenas na compreensão sobre Lesson Study como instrumento formativo de professores, mas também na produtividade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a consolidação de práticas pedagógicas colaborativas, reflexivas e centradas no aluno.



Palavras-chave: Lesson Study. Formação de professores. Ensino de Matemática. Brasil. Portugal.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é parte de uma pesquisa que tem apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKIBA, Takeshi. Lesson Study and its impact on professional development. In: COHEN, David K.; BALL, Deborah Loewenberg (eds.). *Handbook of research on teaching*. 5th ed. Washington: American Educational Research Association, 2016. p. 443-456.

FERNANDEZ, Christine. Lesson Study: a case study of a Japanese approach to improving instruction through school-based teacher development. In: GIBSON, Peter (Ed.). *International handbook of mathematics teacher education: research, theory and practice*. Rotterdam: Sense Publishers, 2005. p. 301-320.

LEWIS, Cynthia; PERRY, Rachel; HURD, Jennifer. Improving mathematics instruction through lesson study: a theoretical model and North American case. *Journal of Mathematics Teacher Education*, v. 12, n. 4, p. 285-304, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10857-008-9091-8>. Acesso em: 12 ago. 2025.

STIGLER, James W.; HIEBERT, James. *The teaching gap: best ideas from the world's teachers for improving education in the classroom*. New York: Free Press, 1999.

UTIMURA, G.; BORELLI, R. A.; CURI, E. As contribuições do Lesson Study para a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Revista de Educação Matemática*, v. 18, n. 2, p. 45-63, 2020.